

MUDAR DE VIDA

Manifesto Eleitoral
do Bloco de Esquerda





O Bloco de Esquerda apresenta-se para mudar a vida. A quem está farto do lamaçal e da crise permanente, propomos que faça a esquerda forte e combativa para baixar o preço das casas, para respeitar quem trabalha e garantir saúde para todas as pessoas.

Estas eleições foram provocadas pela ambição de Luís Montenegro, que precipitou uma crise política para proteger uma empresa pessoal financiada por um concessionário de casinos.

Esta crise política é mais um sintoma de uma doença profunda: a apropriação do que é de todos por uns poucos.

A confusão entre o interesse público e os interesses privados, entre a governação e os negócios, é um vírus que enfraquece a democracia e abre as portas à corrupção.

Votar no *Bloco de Esquerda*
é garantir a força
que faz MUDAR DE VIDA.



MUDAR DE VIDA (↙)

Nos últimos onze anos, o preço das casas em Portugal mais do que duplicou, apesar de em França e na Alemanha ter descido. Temos sido o país da zona euro com maior aumento de preços da habitação e somos um dos países do mundo onde as casas são mais caras. O preço da habitação é uma condenação dos jovens e uma angústia para os mais velhos e está a empobrecer a maioria.

Mudar de vida é ter uma casa decente e que o salário a possa pagar. Vamos estabelecer um teto nas rendas, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis; parar a construção de hotéis; reduzir o alojamento local onde o turismo é excessivo; acabar com os vistos gold e construir casas públicas para baixar os preços. Essa nova política de habitação é o que o Bloco garantirá.



IMG.1 Manifestação Casa para Viver

NA HABITAÇÃO

MUDAR DE VIDA (↙)

Quase um milhão de pessoas trabalham por turnos e à noite. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade. Conhecem o cansaço dos sonos desencontrados, do trabalho noturno e do peso dos anos assim passados. Com o progresso, devíamos ter menos horas de trabalho e mais salário, mas em Portugal os salários encolhem, a precariedade aumenta ao ritmo das transformações tecnológicas, e cada vez mais pessoas trabalham por turnos.

Vamos mudar a vida de quem trabalha por turnos e garantir regras para o seu descanso, nos fim-de-semana e entre turnos. Vamos reconhecer o desgaste de quem vive a vida do avesso, garantindo a antecipação da idade da reforma e a atribuição obrigatória de um subsídio por turnos de pelo menos 30% do salário.



IMG.2 Sessão de conversa com trabalhadores por turnos

PARA QUEM TRABALHA POR TURNOS (4)

MUDAR DE VIDA (↙)

A vida não é igual para todos. Uma minoria lucra cada vez mais com as dificuldades da maioria que luta para pagar a casa com o salário. Os ricos são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos que ganham com a subida dos preços das casas, os oligarcas das petrolíferas que lucram com o custo dos combustíveis, são os oligarcas da distribuição que esmagam os pequenos produtores e aumentam os preços da comida e do cabaz essencial e são os oligarcas das grandes tecnológicas que vendem os nossos dados na internet. São eles que não pagam impostos, porque se refugiam em offshores e influenciam as leis. O custo da nossa vida é a sua fortuna sempre a crescer. A riqueza está mais concentrada do que nunca e as novas gerações vivem pior que as anteriores. Queremos acabar com os super ricos, redistribuindo por todos o que é produzido.

Queremos gerar receitas para financiar os serviços públicos e salários justos, através de impostos justos sobre as empresas digitais e as grandes fortunas. Este imposto aplica-se a fortunas acima dos 3.500 salários mínimos nacionais - cerca de três milhões de euros (deduzidos de dívidas), sendo aplicada uma taxa progressiva entre 1,7% e 3,5%. Vamos impor leques salariais nas grandes empresas para que um administrador não possa ganhar mais num mês do que um trabalhador num ano.



IMG.3 Ação contra a inflação nos produtos essenciais de supermercado

É TAXAR OS RICOS

MUDAR DE VIDA (✓)

O governo PSD prometeu salvar o Serviço Nacional de Saúde mas quando chegou ao poder iniciou um saque. Substituiu dirigentes e administrações hospitalares por quadros do partido e pessoas com interesses económicos na saúde privada. Com o apoio de toda a direita, anunciou a entrega de grandes hospitais públicos e centenas de centros de saúde a grupos interessados em transferir para o privado os médicos e profissionais do setor público. Os privados ficam com a parte lucrativa mas deixam o trabalho difícil para o SNS, sobrecarregado e sem meios. Estas medidas garantem o negócio, mas não asseguram o acesso à consulta, à cirurgia ou ao médico e enfermeiro de família.

Vamos mudar a vida na saúde, com a contração de médicos e profissionais para o SNS, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.



IMG.4 Mariana Mortágua na concentração de TSDT no Hospital S.João

COM ACESSO À SAÚDE PARA TODA A GENTE

PROTEGER O QUE É NOSSO (↙)



Os hospitais e os centros de saúde são de todos, e não para entregar a grupos privados, que nos vão explorar. A TAP dá lucro e é de todos, não pode ser entregue à aviação privada alemã ou francesa. E o mesmo se aplica aos recursos naturais que a direita quer privatizar, com o apoio do PS. Os CTT, a Altice/Meo (ex-PT) e a Cimpor já foram grandes empresas públicas, estratégicas para o país. Com as privatizações, estes grupos foram destruídos ou passaram - como a EDP e a REN - para mãos estrangeiras, como o Estado chinês.

Com o Bloco de Esquerda, não haverá privatização da TAP, nem dos hospitais, nem dos comboios. As explorações mineiras feitas contra as populações serão travadas. Com o Bloco, ninguém governará sem prestar contas e a corrupção será vencida porque se investigará a circulação do dinheiro que paga favores.

Com a força do Bloco, a política não será uma porta para negócios da oligarquia.



IMG.5 Ação à porta da sede da REN

MUDAR DE VIDA

MENOS TEMPO DE TRABALHO E MAIS SALÁRIO PARA (✓)

O trabalho bem pago e com condições não prejudica a economia, ajuda-a a ser mais forte, redistribui a riqueza para sermos mais iguais e é o direito de quem trabalha.

Com o Bloco, a semana de trabalho será reduzida para quatro dias e o salário mínimo alcançará os mil euros em 2026. O falso outsourcing é só uma forma de pagar menos pelo mesmo trabalho e deve ser substituído por contratos verdadeiros. O subsídio de refeição vai ser garantido também no setor privado e a exploração pelas plataformas digitais vai ser combatida.

Com a força do Bloco, o progresso será transformado em descanso, com a reforma completa aos 40 anos de descontos e com pensões dignas.



IMG.6 Mariana Mortágua na greve de trabalhadores da Teleperformance

MUDAR DE VIDA

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA PARA (✓)

Só há futuro se travarmos as alterações climáticas e nos protegemos dos seus efeitos. Com o Bloco, a transição ambiental será cumprida até 2030. Queremos reorganizar o setor energético, *apostar na produção renovável descentralizada* e recuperar o controle da infraestrutura energética, com a *renacionalização das empresas privatizadas*. Vamos mudar a forma como nos deslocamos, *investir em transportes públicos gratuitos* em todo o território, substituir viagens curtas de avião por comboio, reduzir o tempo e a poluição das deslocações para o trabalho, melhorar a circulação suave nas cidades, tornar o território e as infraestruturas mais resistentes às tempestades. Vamos *reconverter produções poluentes, reflorestar o país* em parceria com as comunidades locais, *proteger o bem estar animal e a biodiversidade*. Estamos ao lado das populações para *travar a exploração extrativista, a agricultura intensiva e as indústrias poluentes* que ameaçam o futuro da nossa terra. A transição ecológica é uma obrigação, mas também uma estratégia económica e social para a nossa casa comum.



IMG.7 Roteiro pela justiça climática

MUDAR DE VIDA

RESPEITO E IGUALDADE PARA (✓)

Com o Chega no parlamento e com a eleição de Trump, o ódio às mulheres e a pessoas LGBTQI+ tomou conta da agenda da direita. Para eles, liberdade é o poder de ofender e humilhar os outros. Para nós, liberdade é o direito a seres quem és. A tua liberdade depende da força do Bloco. Com o Bloco, o conservadorismo será vencido em nome do respeito: a nossa Constituição viva é o direito a amar quem se quiser, a viver em paz e segurança na rua e em casa. Lutamos pelos direitos das mulheres, pelo acesso ao aborto seguro e pela igualdade completa. Vamos garantir às pessoas com deficiência as condições para o seu reconhecimento e independência.



IMG.8 Marcha dos 50 anos do 25 de Abril

MUDAR DE VIDA

ACOLHER E INCLUIR PARA (✓)

As pessoas migrantes são outro alvo histórico da extrema-direita. E a esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio: políticas capazes de acolher e incluir pessoas que precisam de nós e de quem precisamos - acesso ao ensino da língua portuguesa e a documentos legais; responsabilização das empresas pelas condições de vida de quem contratam. Os últimos governos abriram caminho ao discurso xenófobo. O PS instalou o caos nos serviços de imigração; o PSD fechou portas e lança milhares na clandestinidade.

A luta contra a xenofobia vai a par com a luta antirracista, a começar pela da juventude das periferias urbanas, onde a maior presença de população racializada motiva um discurso de criminalização das comunidades. Derrotar o racismo estrutural implica mudar políticas sociais, *mudar leis, mudar discursos e narrativas* que dominam em todas as áreas e *enfrentar sem tibiezas a violência e o abuso policial.*



IMG.9 “Não nos encostem à parede”,
contra a xenofobia e o racismo

MUDAR DE VIDA

CUIDADOS PARA (✓)



Partilhamos a responsabilidade pelos nossos. O cuidado dos doentes, dos mais velhos e das crianças não pode ser um peso carregado apenas pelas famílias - em particular, pelas mulheres - ou um privilégio de quem tem dinheiro. Vamos criar o Serviço Nacional de Cuidados para proteger as crianças, para garantir independência e autonomia às pessoas com deficiência, para viver a velhice com qualidade de vida. Queremos serviços públicos atentos e próximos, independentemente da carteira de cada pessoa. Cuidarmo-nos e apoiar quem cuida é a nossa forma de vivermos juntos.



IMG.10 *Visita a antiga ama da Segurança Social*

MUDAR DE VIDA

A DEMOCRACIA PARA (↙)

Usamos as redes sociais para comunicarmos com o mundo, fazemos compras online e usamos a internet para quase tudo. Sempre que o fazemos, dependemos das empresas que nos fornecem esses serviços, que controlam as regras desses sites e aplicações, que recolhem e usam os nossos dados para vender publicidade e manipular comportamentos. Os oligarcas digitais controlam as nossas vidas e são quem hoje promove desinformação e políticas de ódio. Entretanto, ajudada por Trump e Putin, a extrema-direita vai avançando, catapultada pelas técnicas de desinformação e manipulação das redes sociais controlados por oligarcas como Musk e Zuckerberg.

Queremos que a tecnologia seja aplicada a favor da democracia, e para isso precisamos de regras coletivas. Queremos segurança para os dados que fornecemos na internet e impedir que sejam algoritmos opacos a escolher por nós o que vemos nas redes sociais. Queremos mecanismos de proteção contra a manipulação de conteúdos e o cyberbullying. Queremos serviços públicos digitais para uma internet aberta, democrática e inclusiva. Queremos liberdade contra o poder dos oligarcas digitais.



IMG.11 Sessão “Trump, Musk e os tecno-milionários: como combatemos a oligarquia?”, com Mariana Mortágua (Foto: José Coelho/Lusa)

MUDAR DE VIDA

A PAZ PARA (✓)

A Europa e os EUA são cúmplices do genocídio em Gaza e nunca tentaram uma solução de paz na Ucrânia. Contribuíram para desvalorizar o direito internacional e permitiram que as Nações Unidas fossem enxovalhadas por países agressores, como Israel, Rússia ou EUA. O acordo que está a ser imposto à Ucrânia é apenas uma partilha dos seus recursos naturais entre Rússia e EUA, e são as fronteiras dessa partilha que a Europa se prepara para ir guardar com as suas tropas. O aumento da despesa militar é errado e não vai garantir a paz. A União Europeia tem os meios militares necessários para se defender, mas tem que organizá-los fora da NATO e da influência de Washington e tem que aceitar a soberania dos seus Estados. *Em vez de cortes no Estado social para subsidiar a indústria militar norte-americana ou franco-alemã, queremos serviços públicos fortes* que protejam as democracias do crescimento do autoritarismo. Não há maior ameaça à segurança da Europa do que deixar cair os nossos países nas mãos da extrema-direita. Não queremos a bomba nuclear francesa nas mãos de Le Pen. Vamos *reconhecer o Estado da Palestina, defender a autodeterminação do Saara Ocidental*, apoiar o direito internacional e proteger a democracia. É essa a força da paz.



IMG.12 *Marcha Nacional pela Palestina*

MUDAR DE VIDA

MUDAR DE VIDA (↙) PARA UMA VIDA BOA

Se queres uma casa decente, um salário para viver bem e serviços de saúde de qualidade, é o Bloco que está ao teu lado. Se queres transportes que facilitem a tua vida, e impostos que respeitem o teu trabalho, é o Bloco que está ao teu lado. Se te repugna o poder da oligarquia milionária que explora as pessoas e o planeta, se te revoltas com as desigualdades e sonhas com um futuro diferente, é o Bloco que está ao teu lado. *Se queres uma escola que trata todos como iguais, se sabes que a cultura é a liberdade de pensar e sonhar, é o Bloco que está do teu lado.*

O Bloco luta para garantir serviços públicos de qualidade na habitação, saúde, educação, transportes, transição energética e combate à poluição fósil.

Só uma esquerda forte
pode mudar a vida e esse
é o programa do Bloco.

O mandato das deputadas e deputados do Bloco eleitos em março de 2024 foi interrompido pela crise política artificial provocada por Montenegro.

O programa que apresentámos ao povo é o nosso mandato para a próxima legislatura (pode ser consultado aqui):

WWW.
PROGRAMA2024.
BLOCO.ORG



1. *Resposta à crise na habitação, saúde, salários e emprego, transição climática.*

2. *Justiça na economia, nos impostos, com a nacionalização de setores estratégicos, coesão territorial, combate à corrupção.*

3. *Serviços públicos modernos e acessíveis, na educação, investigação científica, transportes, justiça, cultura e desporto, segurança social.*

4. *Democracia, no direito à informação sem intoxicação, na igualdade de género e direitos sexuais, na inclusão da imigração, no combate ao racismo, no bem estar animal.*

5. *Política externa de paz e de cooperação europeia e internacional.*